



## AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DO 1º SEMESTRE DA FACULDADE DE MEDICINA UNIC SOBRE DUAS METODOLOGIAS ATIVAS: ESTUDO BASEADO EM PROBLEMAS E ESTUDO BASEADO EM EQUIPES.

### Autor(res)

Denise Maria Dotta Abech  
Luana Pazoto De Freitas  
Querem Hapuque Zeferini Neves  
Valentine Ferlin  
Larissa Paula Pinho Simão  
Helen Luiza Silvestrini  
Maria Eduarda Queiroz Silva Campos Deniz

### Categoria do Trabalho

2

### Instituição

UNIC BEIRA RIO

### Introdução

A transformação dos métodos de ensino no ensino superior é impulsionada pela necessidade de preparar os alunos para um mundo em constante mudança. O Estudo Baseado em Problemas (PBL) e o Estudo Baseado em Equipes (TBL) são abordagens inovadoras que promovem habilidades essenciais para o sucesso acadêmico e profissional.

O PBL foca na resolução de problemas complexos e na aplicação prática do conhecimento, com ênfase na aprendizagem autodirigida. Já o TBL enfatiza a colaboração entre os alunos para alcançar objetivos comuns, desenvolvendo habilidades interpessoais. Ambas as abordagens contribuem para o desenvolvimento acadêmico dos alunos, apresentando benefícios e desafios distintos que devem ser considerados na implementação curricular.

Esta pesquisa avalia a percepção dos acadêmicos do 1º semestre da Faculdade de Medicina UNIC sobre PBL e TBL, analisando a eficácia dessas abordagens em termos de aprendizagem, desenvolvimento de habilidades e preparação para a prática profissional.

### Objetivo

Avaliar o entendimento de alunos do 1º semestre na percepção de ensino através das duas metodologias inseridas no curso de medicina da Universidade de Cuiabá.

### Material e Métodos

A metodologia utilizada nesta revisão integrativa trata-se de um estudo transversal cujo objetivo é responder à seguinte pergunta orientadora: Como se diferencia a metodologia ativa do Ensino Baseado em Problemas e Ensino Baseado em Times no âmbito do aprendizado acadêmico? Para tal, foi realizado uma busca nas bases de



dados Lilacs, SciELO, PubMed e Medline.

Compõe os critérios de inclusão: artigos que abordavam as temáticas propostas para esta pesquisa, estudos do tipo revisão, meta-análise e estudos observacionais, disponibilizados na íntegra. Os critérios de exclusão foram aplicados com o objetivo de reunir estudos que forneçam informações coesas, atualizadas e de credibilidade, sendo eliminados os que não faziam parte do contexto TBL e PBL.

Em seguida, foram aplicados dois questionários iguais para os alunos, no que compreende o período do início e no final do semestre, de ordem quantitativa e qualitativa para os alunos do 1º semestre.

## Resultados e Discussão

O presente estudo discute a percepção dos alunos em relação às metodologias ativas implementadas no novo currículo. Ao todo, os dados apresentados mostram uma aceitação crescente do TBL, o que parece aumentar com o tempo e a familiarização dos alunos.

Os resultados demonstraram que o método é superior no incentivo ao desenvolvimento de habilidades, mesmo que uma pequena porcentagem de alunos ainda demonstra resistência ao método atual.

Segundo as literaturas atuais, a escola médica não deve apenas disseminar a informação, mas também ensinar aos estudantes como usá-la frente a novas situações e problemas.

Faz-se necessário a percepção que as inovações pedagógicas vêm sendo acompanhado de um sentimento de incerteza, entretanto, diversos autores afirmam que o processo de aceitação e compreensão aos métodos inovadores é esperado. Assim, sessões de orientação sobre o uso das metodologias e uma introdução mais gradual aos conteúdos, podem ajudar a mitigar esse problema.

## Conclusão

O estudo mostra uma evolução positiva na aceitação das metodologias ativas e as ferramentas complementares quizzes com Socrative foram bem recebidas e reconhecidas como eficazes para a aprendizagem. No entanto, desafios persistem, especialmente relacionados à organização e clareza das instruções nos laboratórios, além da alta carga de conteúdo. Para maximizar os benefícios, é essencial investir em capacitação contínua dos docentes e avaliações regulares de eficácia.

## Referências

CAVALCANTE, A. N. et al. Análise da Produção Bibliográfica sobre Problem-Based Learning (PBL) em Quatro Periódicos Seleccionados. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 42, n. 1, p. 15–26, jan. 2018.

THISTLETHWAITE, J. E. et al. The effectiveness of case-based learning in health professional education. A BEME systematic review: BEME Guide No. 23. *Medical teacher*, v. 34, n. 6, p. e421–e444, 2012.